



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANDERSON RODRIGUES DE SOUSA
EDIONEI DOS SANTOS CASTRO

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: Um Comparativo entre os Regimes
Tributários Simples Nacional e Lucro Presumido em uma Auto Peça no
Município de Itaituba-PA.

ANDERSON RODRIGUES DE SOUSA
EDIONEI DOS SANTOS CASTRO

**PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: Um Comparativo entre os Regimes
Tributários Simples Nacional e Lucro Presumido em uma Auto Peça no
Município de Itaituba-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Esp. Rosana Santos de
Oliveira

Itaituba - PA

2021

ANDERSON RODRIGUES DE SOUSA
EDIONEI DOS SANTOS CASTRO

**PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: Um Comparativo entre os Regimes
Tributários Simples Nacional e Lucro Presumido em uma Auto Peça no
Município de Itaituba-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof.^a Esp. Rosana Santos de
Oliveira

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ **Nota:** _____
Prof.^a Esp. Rosana Santos de Oliveira

Orientador (a): _____ **Nota:** _____
Prof.

Avaliador (a): _____ **Nota:** _____
Prof.

Resultado: _____ **Média:** _____

Data: ____/____/____

Aos nossos familiares ela força constante para a conclusão desse objetivo, aos nossos companheiros de classe e a todo corpo docente desta instituição.

AGRADECIMENTOS

ANDERSON RODRIGUES DE SOUSA

À Deus primeiramente, criador do universo, por me proporcionar saúde, livre arbítrio e capacidade de discernimento para poder estudar e buscar conhecimento. À minha família, em especial meus Pais Maria Madalena Rodrigues e Antônio Ferreira de Sousa, pela formação de minha educação e aplicação dos valores familiares.

Quero agradecer aos professores da Faculdade de Itaituba, pelo incentivo diário, cobranças que fazem um diferencial no dia a dia e na caminhada da vida, buscando sempre desenvolver o que foi ensinado. Finalizo os agradecimentos a todos os colegas do curso, grato por todos os conhecimentos compartilhados e experiências vivenciadas em todos estes anos, e a todas as pessoas que ajudaram de forma direta ou indireta para este então sonhado momento.

EDIONEI DOS SANTOS CASTRO

A Deus, pela sua misericórdia conosco, e por nos dar o sustento necessário para irmos em busca da realização dos nossos sonhos, ultrapassando obstáculos que achávamos intransponíveis, a ele, toda honra e toda a glória.

Aos meus pais e irmãos, gratidão eterna pelo que representam em minha vida, em especial minha mãe, Neide, por não medir esforços para ajudar o próximo e fazer a diferença no mundo, sendo fonte inesgotável de amor, carinho, compreensão e inspiração.

Aos professores, pelos ensinamentos que serão cruciais para o melhor desempenho profissional. Ao coordenador e professor, Augusto Cesar, meu muito obrigado. Aos demais professores, Karla Santos, Flávio Nascimento, Alberto Cunha, Elines dos Santos Batista e aos que não foram citados, saibam que a contribuição dos senhores, através dos conselhos e ensinamentos foram primordiais para que eu chegasse até aqui.

A nossa orientadora, Rosana Santos, por todo empenho em compartilhar conosco todo conhecimento necessário para realizar este feito e mostrar os caminhos a serem seguidos neste projeto, com toda sua experiência profissional, sensatez, cuidado, atenção, paciência e, principalmente, muita dedicação e engajamento, que nos permitiu obter resultados satisfatórios, além de nos dar a nítida convicção de que demos o melhor de nós, agradecido sempre.

“O planejamento é uma ferramenta que possibilita a organização de todos os passos necessários para que possamos alcançar nossos objetivos”

Rosemary de Ross

RESUMO

A opção pela pesquisa aplicada importa na busca dos registros anteriores da empresa para realizar a elaboração das demonstrações contábeis necessárias, para realizar a comparação da metodologia a ser utilizada a não menos importante, a coleta de informações por meio de contato e aplicação de entrevista com empresário da empresa em estudo, com o intuito de estabelecer uma opinião que se enquadre a referida temática. Diante disso o objetivo do trabalho é avaliar se o sistema tributário que a empresa se enquadra está de acordo com sua atividade. Faz-se a necessidade da presente pesquisa exploratória e descritiva, devido aos riscos que o empreendedor se expõe ao iniciar um negócio, pois este está sujeito a fracassar em razão de falta conhecimento diante planos mal elaborados e erro na administração financeira, não se pode descartar a presença na vida do empresário, os problemas com a carga tributária e o excesso de burocracia são obstáculos se considerar a partida do zero das microempresas, trazendo, assim, à tona a justificativa plausível, em buscar a solução para essa falta de planejamento, valorizando assim o profissionalismo e competência do contador em busca da estabilidade financeira das microempresas. Visando embasar a temática proposta, este trabalho é pautado na investigação qualitativa a respeito do tema proposto, que consiste no planejamento necessário para que uma empresa se estabeleça no mercado de forma estável, para isso de forma a atingir a maior veracidade possível no processo de conhecimento da problemática a ser estudada, no primeiro momento será realizado o levantamento de material teórico através de pesquisas bibliográficas referente a autores especialistas no tema a ser abordado, em seguida com a finalidade de dar ênfase na questão norteadora e estrutura-la foi utilizado dado através de um questionário embasado no seu conhecimento diante da tributação que sua empresa se enquadra e quais os métodos que o mesmo utiliza para se manter no mercado, demonstrando de maneira clara e objetiva que esclareça a finalidade do estudo, e através de um estudo de caso para que fosse coletado dados quantitativo, para a construção de detalhada sobre Lucro Presumido e o Simples Nacional. Diante disso o estudo alcançou os objetivos e a questão norteadora respondida através dos dados coletados e as respostas do gestor.

Palavras-Chave: Contabilidade. Contabilidade tributária. Simples Nacional.

ABSTRACT

The choice for applied research is important in the search for the company's previous records to carry out the preparation of the necessary financial statements, in order to compare the methodology to be used, not least, the collection of information through contact and the application of an interview with an entrepreneur. of the company under study, in order to establish an opinion that fits the aforementioned theme. Given this, the objective of the work is to evaluate if the tax system that the company fits is in accordance with its activity. There is a need for this exploratory and descriptive research, due to the risks that the entrepreneur is exposed to when starting a business, as it is subject to failure due to lack of knowledge in the face of poorly prepared plans and error in financial management, it cannot be ruled out the presence in the entrepreneur's life, the problems with the tax burden and the excess of bureaucracy are obstacles if one considers starting from scratch for micro-companies, thus bringing to the fore the plausible justification in seeking the solution to this lack of planning, valuing thus the professionalism and competence of the accountant in search of the financial stability of the micro companies. Aiming to support the proposed theme, this work is based on qualitative research regarding the proposed theme, which consists of the necessary planning for a company to establish itself in the market in a stable manner, for this in order to achieve the greatest possible truthfulness in the knowledge process. of the problem to be studied, in the first moment the survey of theoretical material was carried out through bibliographic researches referring to authors specialized in the theme to be approached, then with the purpose of emphasizing the guiding question and structure it was used given through questionnaire based on your knowledge regarding the taxation that your company fits and what methods it uses to stay in the market, demonstrating in a clear and objective way that clarifies the purpose of the study, and through a case study for that quantitative data be collected, for the construction of detailed information about Presumed Profit and Simples Nacional final. Therefore, the study achieved the objectives and the guiding question answered through the data collected and the manager's answers.

Keywords: Accounting. Tax accounting. Simple national.

LISTA DE SIGLAS

CF - Constituição Federal.

CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

CTN - Código Tributário Nacional.

IRPJ - Imposto Sobre a Renda da Pessoa Jurídica.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Repartição dos Tributos de acordo com a 3ª faixa do Anexo III.....	32
Quadro 02: Demonstração Tributária – Simples Nacional – Apuração.....	32
Quadro 03: Regime Tributário – Lucro Presumido – Apuração PIS, COFINS, ISS.....	33
Quadro 04: Cálculo Trimestral de IRPJ e CSLL do Lucro Presumido.....	34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 CONTABILIDADE.....	14
2.2 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA.....	16
2.3 SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL.....	18
2.4 CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL.....	18
2.5 TRIBUTOS.....	19
2.6 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO.....	20
2.6.1 Evasão Fiscal.....	21
2.6.2 Elisão Fiscal.....	21
2.7 PRINCIPAIS REGIMES TRIBUTÁRIOS.....	22
2.7.1 Simples Nacional.....	22
2.7.2 Lucro Presumido.....	22
3 METODOLOGIA.....	24
3.1 TIPO DE ESTUDO.....	24
3.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.....	25
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	27
4.1 DEMONSTRAÇÃO DE CÁLCULO TRIBUTÁRIO – SIMPLES NACIONAL.....	31
4.2 DEMONSTRAÇÃO DE CÁLCULO REGIME TRIBUTÁRIO LUCRO PRESUMIDO.....	33
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS.....	37
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.....	39

1 INTRODUÇÃO

As empresas buscam todos os dias por melhorias e novas oportunidades no mercado que é cada vez mais competitivo, e isto se devem a vários fatores. O avanço apontador de desemprego é um desses, que motivam os empreendedores a se lançarem no mercado por necessidade. Em qualquer negocio seja ele formal ou não é preciso saber gerenciar de forma positiva o empreendimento, para que ele alcance resultados positivos. Através da Contabilidade as empresas possuem um auxilio nesse processo e ajuda quem quer empreender ou quem já é empresário a administrar o seu negócio.

Diante dessas buscas essa Monografia aborda o presente tema: "Planejamento Tributário: Um Comparativo entre os Regimes Tributários Simples Nacional e Lucro Presumido em uma Auto Peça no Município de Itaituba-PA.". Deste modo o seu objetivo geral que é avaliar se o sistema tributário que a empresa se enquadra está de acordo com sua atividade. A questão norteadora que será respondida com o desenvolvimento desse Trabalho de Conclusão de Curso é: Será que a empresa em estudo utiliza a tributação correta para seu empreendimento?

Diante dos objetivos e para que se obtenham informações concretas e claras para se responder a questão norteadora este estudo baseia-se em um levantamento bibliográfico em livros desenvolvidos sobre a temática, sites, com base nos autores Crepaldi (2012), Fabreti (2011) e Chiavenato (1989). Sendo um estudo de cunho qualitativo de pesquisa de modo exploratório, através de um questionário entregue ao gestor da empresa e assim foram colhidas informações necessárias de forma objetiva para a análise do estudo.

Quanto à pesquisa foi feito a verificação de documentos nos quais mostram resultados de antes e depois dos métodos qualitativos e quantitativos adotados na empresa. E assim foi aplicado um questionário para o gestor da empresa e através de um estudo de caso a coleta de dados para o levantamento de informações para desenvolver um comparativo entre o melhor sistema tributário para a empresa em estudo. Composto por cinco capítulos, a pesquisa responderá a cada questão levantada confrontando os dados da entrevista com os conhecimentos teóricos dos autores citados no discorrer do assunto.

O uso das informações certas podem apresentar ações que possam ter a probabilidade de crescimento de recursos e diminuição de prejuízos e assim

expandir os negócios. A elaboração dos controles serve também para impedir o excesso de domínio, os erros e principalmente a fraude e a ineficiência. E assim, assegurar a lealdade e ajustamento dos apontamentos, demonstrações e informações e os relatórios assegurando que conheçam a realidade da empresa.

Esse estudo está dividido em cinco seções, iniciando-se com a introdução. A segunda descreve sobre a contabilidade e a contabilidade tributária. A terceira é a metodologia, demonstrando as características da empresa onde foi realizado o estudo. A quarta os resultados e discussão da pesquisa. E por fim as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade através da história e de informações de registros encontrada é bem remota quanto à biografia do ser humano, assim a contabilidade quanto o homem vem modernizando seus hábitos e costumes, diante disso não se tem uma quantidade de tempo precisa do seu surgimento. No entanto, através de informações encontrada a mais ou menos na época do Paleolítico, de povos primitivos, o homem já possuía materiais que utilizava para realizar seus lembretes por conta de seus bens patrimoniais e materiais (LOPES DE SÁ, 1997).

Com o passar dos anos conforme crescia as riquezas do homem e a evolução de técnicas e tecnologias, a contabilidade sofreu muitas modificações e com certeza para muito melhor. Vale lembrar que essas mudanças ocorreram de forma forçada pelos problemas ocorridos em cada fase de nossos antepassados. Um exemplo notório é a contabilidade gerencial, que surgiu após a revolução industrial do séc. XVIII é como se a cada grande problema, esse acontecimento que comprime a contabilidade de se atualizar para que assim venha detalhar e qualificar cada setor de uma empresa (FABRETI, 2011).

Surgindo assim a contabilidade e o controle interno, com objetivos de dar uma nova era de organização para empresa e controlando o patrimônio com mais eficácia e resultados surpreendentes.

No entanto, na Revolução Industrial a contabilidade através dos controles de patrimônios, vem ser valorizada e mais utilizada nas empresas que buscavam gerenciar melhor seu empreendimento, e entre os séculos XIX e XX conceitua-se de contabilidade gerencial (PADOVEZE, 2004, p. 41).

A contabilidade evoluiu para atender os anseios da humanidade, sendo assim diversos ramos foram surgindo, a fim de atingir este propósito. Dentre eles está a Contabilidade, a qual veio suprir a necessidade do homem e de controlar seu dinheiro, usando das evoluções tecnológicas que surgiram e surgem até hoje.

Este ramo contábil apareceu em meio a crises e em fatos marcantes no período da Revolução Industrial e com a chegada da Família Real ao país, com eles um indivíduo que era responsável por toda parte anotações financeiras, que hoje

possui o papel de contabilista e naquela época conhecido como o guarda livros, no qual escondia-se atrás de pilhas de livros contábeis, emergindo a necessidade de o homem organizar-se de forma mais detalhada, para que seus bens ficassem no controle e garantidos de alcançar um receita favorável (ALMEIDA, 2010, p. 01).

Segundo Almeida (2010) com o crescimento do mercado e a afluência entre ambos, notaram que através da contabilidade tinham a possibilidade de buscar novos horizontes que influenciasse no crescimento da empresa, diante da redução de custos que interferisse no aumento do valor do produto no final, sendo assim uma decisão que levaria o desenvolvimento maior da organização e expandindo os negócios com filiais.

Percebe-se então que a Revolução industrial foi uma influenciadora no reconhecimento da contabilidade, levando assim um novo momento para as empresas e a sociedade. Possibilitaram novas condições sociais econômicas, novas técnicas as quais facilitam as políticas, nos quais surgiram novos avanços da ciência e da tecnologia que tornaram ser possível uma ampla condição de recursos físicos e humanos que levaram as fábricas a substituir pessoas por máquinas.

Com o passar do tempo várias mudanças políticas e evoluções de setores empresariais a Contabilidade se transformou e firmou dentro das empresas mostrando a necessidade de gerenciar dados confiáveis e sendo um auxílio na tomada de decisões, evidenciando os erros e tornando evidente o crescimento de uma empresa (NAKAGAWA, 2007).

E por meio dos elementos gerados pela Contabilidade, que os administradores, gerentes ou responsáveis poderão tomar decisões, criar promoções se a empresa estiver com vendas em queda criar um planejamento, estratégias para chamar a atenção dos clientes ou se o estoque não esta correto podendo apertar mais os controles na organização de forma correta. (PADOVEZE, 2009)

É perceptível que a contabilidade é responsável por fornecer números exatos concretos e revisados para os responsáveis pela empresa, no qual fazem uso para melhoramento dos recursos, sendo eficaz no controle direto e indireto das ações da empresa. Ela utiliza os dados gerados pelo sistema de controles interno da empresa sendo assim, tornando-se indispensável, uma vez que o controle interno tem o papel de acompanhar e conferir informações para verificar a veracidade

desses elementos originados pela assessoria de administração ajudando nas tomadas de decisões (PADOVEZE, 2009).

Assim faz-se necessário enfatizar a importância da Contabilidade por estarem integradas as técnicas de influências, observando a contenção de gastos no melhoramento de qualidade em seus trabalhos efetuados. Baseado nesse contexto pode-se afirmar que a contabilidade trabalha em conjunto com o controle interno, e sem o controle interno não existe como estudar as mudanças do patrimônio da empresa, mas precisamente uma depende da outra para melhor resultado (CAVALCANTE E SCHNEIDERS, 2008).

Neste sentido, para um administrador da pequena empresa que não utiliza, o controle interno como uma fonte de informações pode ser surpreendido por números desfavorecidos que venham a interferir de forma negativa e não auxiliando o gestor em decisões futuras que possam favorecer a empresa no crescimento de capital e patrimonial.

Assim, a continuidade dos controles internos providos por uma fiscalização ou uma revisão, e diante disso a empresa terá problemas relacionados à sua evolução no processo administrativo. Os controles externos elevam a segurança da organização e é um apoio ao gestor em decisões futuras, uma vez que não utiliza esse processo não poderá manter a mesma em um planejamento sem erros (CHIAVENATO, 1989).

Nas pequenas empresas geralmente o processos operacionais são informais, o gestor acha que os controles são caros, assim o processo é cheios de falhas comparados a uma grande empresa que utiliza controles rigorosos. Os gestores de empresas menores podem realizar a utilização dos controles internos, inserindo por um custo baixo e que a responsabilidade seja do gestor diante dos informativos necessários.

2.2 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

A contabilidade está dividida em vários ramos, em entre essas divisões está à contabilidade tributária, que é o ramo da contabilidade que unifica a execução dos princípios e normas com o aproveitamento da legislação do tributo. A Contabilidade Tributária objetiva a aplicação de exercício, entradas e normativas fundamentais na

contabilidade e realizando de maneira necessária a legislação tributária responsável pela adequação da empresa (FABRETI, 2011).

De forma clara e precisa e seguindo rigorosamente conceitos, princípios e normas da contabilidade, devem-se elaborar as comprovações contábeis relacionados através da apuração e estarem coesos e exatos e em conformidade com os padrões estabelecidos da contabilidade e da legislação tributária.

A contabilidade tributária usa processos para preparação de comprovações contábeis, e assim originar os resultados econômicos reais da organização e posteriormente encontrar a base de cálculo no qual se aplicará os percentuais de impostos que serão angariados. Os métodos da contabilidade tributária buscam elaborar relatórios contábeis que sejam eficazes e capazes de demonstrar a exata situação das contas patrimoniais e resultados da empresa.

De acordo com Fabretti (2011, p.8), o procedimento da contabilidade tributária incide fundamentalmente em:

- a) Satisfaz ao planejamento tributário (que produz dados da legislação tributária);
- b) Notificações contábeis ativas que comprovem a perfeita condição das computas do patrimônio e do resultado (que origina elementos de contabilidade);
- c) Domínio determinado dos gastos dedutíveis e dos ganhos não contribuída provisório ou determinante para apuramento da base de balanço dos impostos.

Os métodos citados acima são cruciais para a realização da contabilidade tributária de forma eficiente e eficaz, contribuindo para a correta discriminação das informações nas demonstrações contábeis e a apuração dos impostos, proporcionando também aos usuários relatórios que refletem exatamente os resultados das empresas.

Regimes tributários são formas de tributação previstas na legislação tributária, que foram criados para a apuração do IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

O Contador tem a responsabilidade e dever de auxiliar e fornecer informações necessárias a seu cliente sobre a tributação que sua empresa deverá se enquadrar e assim seu cliente ter despesas menos dispendiosas, para que venha ter um bom entendimento o contador deverá realizar um levantamento e assim mostrar a seu cliente um plano elaborado sobre a idealização tributária. Para tal, desta forma possuir os registros contábeis atualizados garantem o trabalho correto, além de ser

requisito obrigatório imposto pelo fisco para a fiscalização da atividade tributária por parte do Estado (CASSONE, 2007).

2.3 SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

É um adjacente de princípios que delimita o poder de atuação de tributar do Estado, e esse precisa de dinheiro para realizar suas atividades. O recolhimento de tributos é a fundamental fonte de arrecadamento de dinheiro para as devidas demandas que existem dentro da sociedade (NAKAGAWA, 2007).

Descrito por Crepaldi (2012, p. 12) o Sistema Tributário Nacional está intitulado no Cap. L, Título VI da Constituição Federal, encontrado dos artigos 145 a 162, composto pelos preceitos fundamentais de Direito Tributário, que necessariamente compreendem as entradas essenciais contribuintes diferentes circunscrições, o discernimento de capacidades, até mesmo aos impostos exigidos de acordo com cada atividade das empresas e a distribuição dos proveitos tributários.

O Sistema Tributário Nacional também discrimina a quem compete o poder de tributar, que seriam a União, os Estados, os Municípios e o Distrito Federal, além de definir quais são os tipos de tributos, taxas e contribuições de melhoria. Para que o Estado possa exercer o seu poder de tributar, ele segue as entradas e princípios lícitos preditas no Sistema tributário Nacional que são eles, legalidade, anterioridade, igualdade, capacidade contributiva e vedação do fisco. Os tributos principal receita do Estado são classificados como receita derivada, pois decorre dos patrimônios privados, e também compulsórios por não depender da vontade das pessoas a contribuição sendo impostas obrigatoriamente pelo Estado (CREPALDI, 2012).

2.4 CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL

Concepção da Lei Nº: 5.172, de 25 de Outubro de 1966, publicada no Diário Oficial da União em 27 de Outubro de 1966, com retificação em 31 de Outubro de 1966. Foi considerada lei Complementar pela Constituição Federal de 1967 e Emenda Nº 1/1969, as quais mudaram sistemática tributária, pois era necessária uma lei complementar que institísse normas em Direito Tributário (CREPALDI, 2012).

Com a promulgação da CF de 1988, se manteve o que existia como: as cláusulas em capítulo tributário permaneceram a ser de jurisdição da lei complementar, nos termos do art. 146. Portanto a CTN foi acolhida a CF para que assim não ocorresse de extinguir a lei e criar outra, e foi realizados ajustes para se enquadrar a Constituição Federal (FABRETI, 2011).

Toda a parte tributária voltada às empresas seja ela de pequeno porte ou até a de mais alto porte tem suas obrigações e é respaldada através de leis, artigos e promulgações da Constituição Federal, pois assim como o empresariado possui obrigações também está respaldado com direitos.

2.5 TRIBUTOS

Tributação está ligada a vigência de um País, através do princípio da Lei, para que se arrecade tributação conforme o enquadramento de cada uma, e seguindo um preceito Federal, Estadual e Municipal. Esses valores arrecadados são repassados aos governos e adiante repassados para custear distintas atividades voltadas a educação, saúde, saneamento básico e outros (ALMEIDA, 2010).

Impostos: os impostos estão divididos em duas categorias, sendo o direto e o indireto. O direto está relacionado ao Imposto de Renda, Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores, Impostos Sobre Propriedade Territorial Urbano. Já o indireto relacionado a produtos e prestação de serviços, onde é cobrado de empresas e ramo de vendas (CREPALDI, 2012).

Taxas: é uma natureza de contribuição que é estabelecido em desempenho de uma prestação particularidade da condição, relativamente ao cooperar, estabelecendo conectar o retorno ao próprio. Diante disso o valor arrecadado com taxas é voltado ao contribuinte, na prestação de serviços públicos (FABRETI, 2011).

Contribuições de Melhorias: é o tributo cobrado para custear a realização de obras públicas para o bem comum, pode ser estimada um contribuição de benefício não restrito ao contribuinte. Com o intuito de evitar arbitrariedade o legislador estipulou condições mínimas para execução desta incidência, tais como publicação, prazo, projetos, cálculos, gráficos (CREPALDI, 2012).

A Lei Nº: 5,172 de 25 de Outubro de 1966, em seu artigo 82, que descreve sobre a contribuição de melhoria, corresponde aos detalhamentos que estejam

relacionados com a obra, como a documentação necessária que comprove a construção desse imóvel utilizando recursos voltados a contribuição de melhoria.

2.6 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Com a concorrência acirrada no mercado, as inovações que vem acontecendo constantemente, e também às mudanças que estão ocorrendo na legislação, às empresas estão a buscar e se adaptar a globalização, entretanto para otimizar as suas ofertas é necessário que se tenha recursos para financiar seus interesses de crescimento no mercado, uma das maneiras de se conseguir mais recursos é por meio do planejamento tributário, ou elisão fiscal (PADOVEZE, 2004).

O planejamento tributário define-se em um esboço que é alcançado no início da ocorrência de fatos administrativos, que visam a partir da análise de efeitos jurídicos e econômicos os possíveis meios legais para utilizar-se das alternativas encontradas menos onerosas, e assim manterem a empresa no padrão que a mesma for legalmente encaixada (CREPALDI, 2012).

O planejamento tributário é reconhecido como elisão fiscal, está relacionada a uma ação preventiva, diante da rigorosidade legislativa brasileira vigente, visando buscar um auxílio para a empresa relacionada ao pagamento de impostos e tributos, o que é um processo complicado para as empresas no mercado que muitas vezes não sabem em qual a empresa deve estar encaixada e acaba pagando mais que o necessário (CREPALDI, 2012).

O planejamento tributário tem como finalidade principal a economia ou redução de valores pagos com tributação dentro da legalidade, equivalente aos meios lícitos para diminuir os valores que devem ser recolhidos para o Estado. Os empreendimentos que são incumbidos por recolher os impostos sentem bastante com a alta carga tributária daí a necessidade de um bom planejamento que tire boa parte deste peso imposto pelo governo.

“O planejamento tributário propicia economizar e reduzir impostos, através da utilização de meios e processos permitindo o estudo personalizado minucioso dos diversos setores e atividade empresariais” (FABRETI, 2011, p. 5). No atual momento do alto nível da carga tributária brasileira, tornou-se essencial a organização e elaboração de um planejamento tributário para se ter reduções no pagamento de tributos, e as empresas mais eficientes são aquelas que por meio de

atividades lícitas, buscam identificar, de antemão as melhores alternativas legais e tributárias que constituam menos gastos.

No processo de elaboração do planejamento tributário, a opção vigente conhecendo a melhor tributação que agrega a técnica, sendo que os regimes tributários vigentes no Brasil, e para que se possa saber qual é o melhor regime é preciso que se realize uma análise minuciosa, sendo ela de acordo com cada prestação que a organização possui no mercado, bem como os fatos geradores que poderão ocorrer na execução das suas atividades. O contador é responsável por repassar ao empresário a tributação através de um planejamento detalhado. (CREPALDI, 2012).

2.6.1 Evasão Fiscal

A evasão fiscal é um meio ilegal de se reduzir ou desviarem-se do pagamento de tributos através da omissão de receitas tributáveis, infidas afirmações e a fabricação de informações que reprimam dados distorcidos ou fraudulentos. A evasão está relacionada a atitudes desonrosas, em questão de tributação, impostos, sonegamento ou simular qualquer método que interfira no não recolhimento dos mesmos que arrecadado pelos governos (SABBAG, 2013).

Assim sendo, a evasão fiscal é um meio de o empresariado se desviar de realizar os pagamentos de tributos reduzindo seus impostos, porém de forma ilegal sujeitando-se as penalidades previstas em lei. Os comportamentos desonestos lançado do fato gerador, mas a empresa contribui nessa prática ilícita e assim acaba não realizando com as obrigações tributárias (CASSONE, 2007).

2.6.2 Elisão Fiscal

Trata-se do meio legal onde se obtém a mínima carga tributária, isso acontece através da orientação de um contador que buscará o enquadramento melhor para a empresa conforme a atividade exercida no mercado, enquadrando ainda nos meios legais conforme exposto na Lei (CREPALDI, 2012).

A elisão fiscal concebe o cumprimento de métodos, no início do fato gerador, legítima, com ética para que assim ocorra à redução, eliminação de poupar excessos na cobrança tributária, e através disso a empresa estará cumprindo o

planejamento tributário. Diante do exposto isso evitará o acontecimento do fato gerador de tributação, levando a empresa a está cumprindo seus compromissos fiscais dentro da legalidade e tendo a lucratividade (FABRETI, 2011).

2.7 PRINCIPAIS REGIMES TRIBUTÁRIOS

Toda e qualquer empresa precisa se enquadrar em um determinado Regime Tributário que é o responsável por determinar em qual será encaixado, e conforme isso será realizada as cobranças fiscais dependendo da atividade que essa empresa exerce no mercado. Esse regime é feito através de um planejamento tributário, e através dele o gestor poderá compreender as melhores condições de menores taxas e impostos que será cobrado. Todas essas informações e detalhes necessários serão realizados, através do acompanhamento de um contador profissional (CREPALDI, 2012).

2.7.1 Simples Nacional

No Artigo 146-A da Constituição Federal, previu que lei complementar proponha formas de tributação diferenciada com o objetivo de prevenir ou sanar possíveis desequilíbrios econômicos. Realizando assim um processo igualitário que não cause danos econômicos a empresa e nem a União.

Código Integrante nº 123, de 14 de dezembro de 2006, lei que rege o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições - Simples Nacional carecido pelas Pequena e média empresa, veio suprir esse vazio deixado por parte do legislador constituinte, devido à omissão em beneficiar a Micro e Pequenas Empresas. Ela visava diminuir o mercado informal e simplificar a forma de tributar, a qual foi um acerto por parte do Estado.

Suas taxas se modificam pelo ajuste com o porte da empresa, natureza da atividade e os valores auferidos em receita bruta no ano calendário, sendo permitido de forma mensal e proporcional aos meses de arrecadação. Abarca oito espécies de tributos a ser substituído pelos impostos cobrados de acordo com a atividade (CREPALDI, 2012).

2.7.2 Lucro Presumido

É o formato de tributação aplicado a uma alíquota de presunção sobre a receita bruta, a partir desse resultado se obtém a base de cálculo que incidirá a alíquota relativa ao IRPJ e CSLL. Essa foi uma maneira que o Estado estipulou para simplificar a arrecadação desses tributos, pois cabe a esse não levar em consideração subtração das despesas, sendo utilizada uma presunção de despesas através das alíquotas mencionadas acima (FABRETTI, 2011).

Na legislação vigente o lucro presumido pode realizar a antecipação da remuneração com o recolhimento da primitiva ou do valor total relativo ao trimestre de apuração que corresponderá ao período da atividade, evitando assim multas e juros. A base de cálculo da CSLL é correspondente a cada atividade comercial exercida pela empresa (CREPALDI, 2012).

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O procedimento de investigação através da metodologia é onde os pesquisadores traçam as finalidades que o estudo irá alcançar com a concretização da análise. A metodologia da pesquisa aborda os métodos padrões, para que assim outros acadêmicos e estudiosos sigam esses caminhos. Portanto, para o desenvolvimento do presente trabalho foi realizado um estudo de caso, onde o pesquisador tem acesso direto à fonte com a finalidade de aprofundar-se através de informações sobre o estudo (ALMEIDA, 2014).

Segundo Gil (2007, p. 17) a pesquisa é definida como o “processo natural e ordenado que busque responder a problemática do estudo e desenvolve-se por um processo de várias fases [...]”. Uma pesquisa para ser desenvolvida precisa ser levada em consideração vários métodos que possibilitem sua realização com êxito.

É de suma importância que o pesquisador selecione o melhor método para utilizar, e se atentar aos tipos de pesquisa, sua caracterização, quanto aos objetivos, tipo de abordagem, os procedimentos, além do público alvo e os meios de coleta, para realizar a crítica das informações coletadas e descrever um trabalho de qualidade (FONSECA, 2002).

Quanto aos objetivos de pesquisa, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, na qual a primeira tem a finalidade de descrever o objeto em estudo, apontando suas qualidades e as dificuldades incluindo a ele com máxima exatidão e a pesquisa descritiva apresenta características de acontecimentos, tendo como importância a técnica de coleta de dados (GIL, 2007).

De acordo com Fonseca (2002) a pesquisa exploratória estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses. Já a pesquisa descritiva visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. Esse tipo de pesquisa pode ser entendida como um estudo de caso onde, após a coleta de dados, é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação do efeitos resultantes em uma empresa, sistema de produção ou produto (ALMEIDA, 2014).

Em relação à abordagem, a pesquisa é predominantemente qualitativa, para descrever significados e interagir com o ambiente na coleta de dados. Para Almeida (2014) a pesquisa qualitativa é realizada diretamente ao entrevistar o responsável pelo local do estudo, fazendo anotações que levem o pesquisador repassar de forma clara e objetivo aquilo que o mesmo busca.

Para Marconi & Lakatos (1999) a pesquisa qualitativa buscar suprir e atender os objetivos levantados pelo pesquisador, dessa forma o entrevistado repassará suas informações e conhecimento diante do estudo levantado, sendo um detalhe relevante para o pesquisador no momento de colher informações que der ainda mais sentido ao seu estudo.

O estudo quantitativo através da representatividade numérica, com a compreensão e explicação do público estudo sobre assunto pesquisado. É considerado pelo autor como um objeto da análise de dados e não como pesquisa, porque argumenta que essa análise é feita através das descrições dos sujeitos, em torno de uma questão proposta pelo pesquisador, sendo opcional a representação por tabelas ou gráficos (FONSECA, 2002).

O levantamento bibliográfico “consisti na construção da parte teórica do trabalho, onde o pesquisador utilizará fontes de renomados autores em busca de dar ao seu trabalho pontos positivos, com a escrita através de livros, artigos de outros acadêmicos, publicações em revistas eletrônicas e outros”. Com isso o trabalho será realizado através de um levantamento para obtenção da bibliografia, como embasamento teórico ao trabalho para a estrutura do referencial teórico, onde foi descrito conforme os objetivos do trabalho (FONSECA, 2002, p. 35).

Para Gil (2007) o trabalho através de um levantamento estruturado em autores, que possuam buscar sempre livros e informações que auxiliem o leitor a desenvolver novos estudos, estruturando assim pesquisas seja qual ela for, serve de suporte para que se alcancem os objetivos.

Será utilizada ainda a pesquisa de campo que para Gil (2008) a pesquisa de campo procura se aprofundar na realidade vivida durante um período ou até conseqüentemente, através dessa pesquisa se obtém dados que responda a questão que ocorre naquele ambiente.

E através do questionário estruturado com perguntas correspondente a pesquisa e respondido pelos entrevistados com o intuito de coletar dados de um

grupo ou informações necessárias que responda a questão levantada pelo pesquisador (MARCONI; LAKATOS, 1999).

O questionário serve de base para o pesquisador concretizar seu estudo naquele momento, e promover novas pesquisas futuras diante de inúmeras ênfases que o estudo propicia, no então é realizado através de texto redacional para uma melhor compreensão do leitor (ALMEIDA, 2014).

O questionário foi aplicado ao gestor no mês de Janeiro de 2021, onde foram aplicadas 5 perguntas, com o objetivo de entender se o mesmo identifica em qual enquadramento a empresa está e se é conhecedor do planejamento tributário.

3.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Empresa em estudo está no mercado no Município de Itaituba há 5 anos, durante esse período a mesma busca proporcionar sempre o melhor atendimento, oferecendo produtos de qualidade para sua clientela. A mesma está localizada em um ponto estratégico no Município de Itaituba-PA.

A empresa é administrada por seu proprietário que executa a função de gestor, realizando todos os procedimentos que cabem ao mesmo, como pedidos, análise de informações contábeis, pagamento e acompanhamento de vendas e cobranças.

A organização ainda conta com 10 colaboradores que dividem as diversas funções como vendedores, caixa, estoque e entrega. A empresa trabalha com marcas renomadas atendo a linha leve e pesada de veículos.

O serviço de contabilidade é terceirizado sendo realizado por um Escritório Contábil da Cidade, onde é repassado o gestor todas as informações necessárias diante de seu enquadramento fiscal e quais impostos necessários mensais e anuais para sua permanência no mercado atual.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na produção dessa pesquisa pode-se conhecer sobre Planejamento Tributário, como uma forma das empresas desenvolverem a maneira adequada para se enquadrarem sobre um regimento de tributação. Nesse contexto perguntou-se ao gestor na primeira questão: **Como você vê o Planejamento Tributário? O entrevistado respondeu que:**

“Vejo o planejamento tributário como uma ferramenta de diminuir custos, apesar de possui um conhecimento básico tais como: os tributos que poderão ser pagos pelo Tomador Obra ou pelo fornecedor dos serviços não se prendendo a maiores detalhes, pois os ajustes finais são repassados para o contador contrato pela empresa”.

O entrevistado afirma que devido às suas experiências profissionais desenvolvidas na sua atividade, possui um conhecimento básico sobre planejamento tributário em aspectos obrigacionais de rotinas da empresa, ou seja, adquiriu conhecimento através da prática de arrecadação ao repassar a obrigação de recolher para o profissional contábil, podendo até mesmo confundir o termo Planejamento Tributário com simples ato de arrecadar.

De acordo com Borges (2002), cita que o planejamento tributário, É um método que tenciona as intervenções, apontando aceitar os comprometimentos fiscais relacionados a todos os meios legais que se aplicam, e, por conseguinte aceitar, que permite a colocação do processo tributário legalmente implantado no domínio fiscal.

Diante disso a análise feita é que o planejamento tributário é o meio apropriado de reduzir as despesas, e é uma ferramenta que auxilia o gestor na hora da tomada de decisões mediante a se manter na legalidade fiscal, e assim a empresa se manterá em dias com a parte fiscal, a melhor forma de planejamento dos seus tributos, uma vez que visa economizar e aumentar o seu lucro. Perfazendo sempre de forma adequada para que não se confunda planejamento com arrecadação.

Através de um planejamento tributário pode-se ter um controle econômico perante os tributos. **Deste modo surgiu a seguinte segunda questão: Qual a metodologia empregada em relação à arrecadação de tributos em sua empresa? Explique.**

“O método empregado é o levantamento da receita bruta mensal relativa a faturamento das prestações de serviços e das vendas na loja, não utilizamos relatórios contábeis tais como demonstrações do resultado do exercício, fluxo de caixa e índices indicativos, devidos não ter conhecimento aprofundado de práticas de planejamento e elisão fiscal”.

Conforme a resposta do entrevistado constatou-se que não depende dos procedimentos de preparação das comprovações contábeis, levando assim a escolha de tributação pelo Lucro Presumido, este depende apenas da apuração do faturamento bruto como base de cálculos para aplicação dos tributos, e pelo fato de estar enquadrada como Microempresa não sendo obrigada pela legislação a tornar públicos seus relatórios.

Segundo Borges (2002), o método ou a elaboração utilizada para o um planejamento tributário contempla vários segmentos, uma vez que para se chegar a isso é preciso fazer um levantamento de dados, mediante a todos os fatos e atos contábeis, através de relatórios como o balanço patrimonial a demonstração do resultado do exercício para a obtenção dos resultados da receita bruta se a empresa optar pelo lucro presumido, ou do lucro se a empresa se enquadra no lucro real, enfim o autor afirma que através de um bom planejamento tributário as empresas obtêm de melhores resultados, reduzindo os custos e o preço de venda, pois assim a entidade garante sua sobrevivência perante o mercado atual e as novas formas de tributação.

Compreende-se que para a empresa desenvolver um planejamento tributário ela necessita dos serviços de um contabilista que seja autorizado e mostre as devidas mudanças que ocorre diariamente. **Diante do exposto abordou-se na terceira questão: Qual sua impressão sobre a atuação do profissional de contabilidade com base no planejamento tributário desenvolvido por sua entidade?** O entrevistado disse que:

Temos a impressão de que o profissional contábil responsável pela contabilidade executa a tarefa mais rentável, e sempre quer transmitir uma ideia ou método de trabalho, analisamos e se cabível, aderimos a nossa maneira de trabalhar. *“Assim destacamos a importância do mesmo nesse aspecto de conselheiro econômico da empresa, pois todas as informações necessárias são repassadas mensalmente ao mesmo”.*

O entrevistado afirma que o contador nesse modelo de gestão financeiro, atua como auxílio para as tomadas de decisões da empresa, sugerindo modelos de trabalho mais eficaz para obtenção de lucro, portanto o entrevistado vislumbra a valorização do profissional contábil atribuindo um grau de confiabilidade satisfatório.

Aguiar (2008, p.15) descreve que o contador possui um papel de grande importância, nos serviços prestados para empresas, além de possuir diversas funções diante do trabalho público, ele também é evidenciado a fornecer informações, prestar serviços de acordo com código de ética de sua profissão, ajudando assim as empresas a se manterem no mercado e buscando sempre auxiliar seu cliente com impostos mais baixos conforme seu enquadramento de suas atividades e evidenciando a lucratividade do negócio.

Conforme os autores o profissional contábil é uma peça fundamental para o desenvolvimento da entidade e para as exigências que o fisco cobra, pois para cobrir a sua permanência da organização no mercado atual exige-se muito de um profissional capacitado e ético para resolver as mais diversas situações que são cobradas pelo governo, e quando se trata de um planejamento tributário a escolha de um bom contador conta muito, uma vez que o mesmo irá auxiliar a empresa a tomar a medida correta e a escolher a melhor forma de enquadramento tributário, sempre com objetivo de obter lucro e diminuir os gastos de acordo com a legislação.

Deste modo, toda empresa possui de uma forma de planejamento para adequar-se no mercado atual, pois a competitividade e as rotinas tributárias sofrem mudanças no dia-a-dia. Diante disso, surgiu seguinte questionamento na penúltima questão: **Qual sua perspectiva diante do enquadramento atual da empresa? O entrevistado respondeu que:**

“Levando em conta a alta carga tributária paga pela empresa, reduzir custos e diminuir gastos no cenário econômico do município pode fazer toda diferença, uma vez que a competitividade no mercado vem se acirrando cada vez mais, sendo que o fisco vem desenvolvendo maneiras, mas eficaz de controlar a arrecadação, tem-se como expectativa de diminuir despesas com tributos respeitando os preceitos éticos e legais”.

Pela colocação do entrevistado constatou-se que apesar da alta carga tributária o ramo que a empresa se apresenta é de forte concorrência e desafios internos e externos, prezando sempre pelos valores éticos e morais, adotando como prioridade o cumprimento dos parâmetros estipulados pelo fisco. Buscando uma

redução da carga tributária e não se arriscando a prováveis penas estabelecidas pelo fisco carecido a efetivação de tributação ilegítima pela empresa ou o responsável contábil.

Sá (2001, p. 62) afirma que: "a empresa é bem vista quando está dentro da Lei e seguindo de forma correta as cobranças do fisco, não cometendo atos ilícitos e nem sonegando impostos", ou seja, a postura ética mediante as situações tributárias e sobre a decisão correta para a empresa, possuindo seriedade e diafaneidades dos fatos contábeis perante o fisco mostra a fidedignidade que a entidade tem para demonstrar as informações levantadas sobre o controle da sua arrecadação de forma legal e que venha desenvolver os resultados tendo como expectativa a conduta e a competência de um profissional.

Supõe-se que a através de um planejamento tributário a empresa tem uma facilidade para organizar todo o seu quadro econômico e financeiro. Mediante a isto se abordou o seguinte questionamento na última questão: **Quais as dificuldades de implantação de um planejamento tributário? O entrevistado indagou que:**

"A principal dificuldade e a falta de conhecimento devido à legislação tributária esta sempre se aprimorando, tanto na área de implantação de tributos, quanto na forma de controlar a arrecadação, cabendo também conhecer as técnicas contábeis específicas para esses fins de controle, então a dificuldade se configura em compreender esse universo tributário".

O entrevistado relatou que o maior obstáculo é a falta de conhecimento apurado, pois os gestores e contadores devem acompanhar diariamente as modificações advindas na legislação, pois precisam de um planejamento de médio e longo prazo, levarem em consideração aonde seus efeitos afetarão a empresa, é crucial para o planejamento.

Segundo Oliveira (2005) é mínimo o número de empresas que se enquadram nas suas obrigações tributárias, e o que se vê diante disso é que a falta de informação causa esse processo, pois diante do mercado competitivo é necessário que se conheça a possibilidade de uma economia através de impostos tributários.

Observa-se que o autor revela que há uma grande dificuldade para as empresas aderirem um planejamento tributário, uma vez que para cumprir todas as obrigações exigem uma fidedignidade nas informações e que seja cumprida de forma correta, pois as entidades que conduzem uma tributação incorretamente podem acarretar diversos problemas para organização perante o fisco, como multas

por sonegação de impostos dentre outras, por isso se faz necessário um planejamento eficaz, no qual auxilie e enquadre a empresa na melhor forma possível de arrecadação.

4.1 DEMONSTRAÇÃO DE CÁLCULO TRIBUTÁRIO – SIMPLES NACIONAL

Foram realizados os cálculos dos tributos pelo regime tributário Simples Nacional, levando-se em consideração as receitas de vendas da empresa referente ao ano de 2020.

Obtiveram-se os seguintes resultados através da aplicação do cálculo do Simples Nacional, onde foi encontrada a alíquota efetiva e multiplicada pela receita bruta mensal e assim tendo-se o resultado dos tributos e a posterior emissão do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), por meio do programa PGDAS (Programa Gerador do Documento do Simples Nacional).

Como exemplo foi realizado o seguinte cálculo referente ao mês de Janeiro de 2020:

Receita Bruta dos últimos 12 meses: R\$ 513.422,00.

De acordo com a Receita Bruta dos últimos 12 meses, a empresa se enquadra na 3ª seção do Anexo III entre R\$ 360.000,00 a 720.000,00.

$$\text{Alíquota Efetiva} = \frac{513.422,00 \times 13,5\% - 17.640,00}{513.422,00} = 10,05026\%$$

Receita do Mês R\$ 60.124,70 X 10,05026% = R\$ 6.051,09.

Após encontrar o valor do Tributo é feita a repartição de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 01: Repartição dos Tributos de acordo com a 3ª faixa do Anexo III. Dados da Empresa Pesquisa, 2020.

Faturamento	TOTAL	IRPJ	CSLL	COFINS	PIS/PASEP	CPP	ISS
Receita do mês, até o limite, no mercado interno: R\$ 60.124,70	10,06%	0,40%	0,35%	1,37%	0,30%	4,37%	3,27%
	R\$ 6.051,09	R\$ 242,04	R\$ 211,79	R\$ 825,37	R\$ 179,11	R\$ 2.626,17	R\$ 1.966,60

Quadro 02: Demonstração Tributária – Simples Nacional – Apuração. Fonte: Dados da Empresa Analisada, 2020.

Competência	Base de Cálculo	Alíquota	Valor a recolher
Jan/20	R\$ 60.124,70	10,06423%	R\$ 6.051,09
Fev/20	R\$ 48.885,00	10,25733%	R\$ 5.014,30
Mar/20	R\$ 43.000,00	10,35304%	R\$ 4.451,81
Abr/20	R\$ 45.077,00	10,32156%	R\$ 4.652,65
Mai/20	R\$ 39.329,00	10,28582%	R\$ 4.045,31
Jun/20	R\$ 42.560,00	10,31926%	R\$ 4.391,88
Jul/20	R\$ 75.796,00	10,53919%	R\$ 7.988,29
Ago/20	R\$ 37.421,00	10,55697%	R\$ 3.950,52
Set/20	R\$ 36.570,00	10,55145%	R\$ 3.858,67
Out/20	R\$ 54.251,00	10,57288%	R\$ 5.735,89
Nov/20	R\$ 72.449,00	10,66758%	R\$ 7.728,55
Dez/20	R\$ 42.720,00	10,60397%	R\$ 4.530,01
TOTAL	R\$ 598.182,70	-	R\$ 62.398,97

O quadro acima demonstra os resultados encontrados, a partir da multiplicação da base de cálculo (receita mensal) pelas alíquotas efetivas encontradas.

O Simples Nacional é um regime que tem a finalidade de arrecadar, cobrar e fiscalizar a parte tributária de pequenas e micro empresas, onde é um regime menos oneroso para as mesmas, tendo assim alcances de uma menor despesa com a parte tributária que é necessária para manter-se legal no mercado de acordo com as exigências dos órgãos arrecadadores (BORGES, 2002).

4.2 DEMONSTRAÇÃO DE CÁLCULO REGIME TRIBUTÁRIO LUCRO PRESUMIDO

Foram realizados os cálculos dos impostos PIS, COFINS, ISS, IRPJ E CSLL separadamente, com base no regime tributário do Lucro Presumido conforme quadro abaixo, e obteve-se os seguintes resultados:

Quadro 03: Regime Tributário – Lucro Presumido – Apuração PIS, COFINS, ISS. **Fonte:** Dados da Empresa Analisada, 2020.

Competência	Base de cálculo	Impostos	Alíquota	Valor a recolher
Jan/20	R\$ 60.124,70	PIS	0,65%	R\$ 390,81
		COFINS	3%	R\$ 1.803,74
		ISS	5%	R\$ 3.006,24
Fev/20	R\$ 48.885,00	PIS	0,65%	R\$ 317,75
		COFINS	3%	R\$ 1.466,55
		ISS	5%	R\$ 2.444,25
Mar/20	R\$ 43.000,00	PIS	0,65%	R\$ 279,50
		COFINS	3%	R\$ 1.290,00
		ISS	5%	R\$ 2.150,00
Abr/20	R\$ 45.077,00	PIS	0,65%	R\$ 293,00
		COFINS	3%	R\$ 1.352,31
		ISS	5%	R\$ 2.253,85
Mai/20	R\$ 39.329,00	PIS	0,65%	R\$ 255,64
		COFINS	3%	R\$ 1.179,87
		ISS	5%	R\$ 1.966,45
Jun/20	R\$ 3.154,00	PIS	0,65%	R\$ 20,50
		COFINS	3%	R\$ 94,62
		ISS	5%	R\$ 157,70
Jul/20	R\$ 75.796,00	PIS	0,65%	R\$ 492,67
		COFINS	3%	R\$ 2.273,88
		ISS	5%	R\$ 3.789,80
Ago/20	R\$ 37.421,00	PIS	0,65%	R\$ 243,24
		COFINS	3%	R\$ 1.122,63
		ISS	5%	R\$ 871,05
Set/20	R\$ 36.570,00	PIS	0,65%	R\$ 237,71
		COFINS	3%	R\$ 1.097,10
		ISS	5%	R\$ 1.828,50
Out/20	R\$ 54.251,00	PIS	0,65%	R\$ 352,63
		COFINS	3%	R\$ 1.627,53

		ISS	5%	R\$ 2.712,55
Nov/20	R\$ 72.449,00	PIS	0,65%	R\$ 470,92
		COFINS	3%	R\$ 2.173,47
		ISS	5%	R\$ 3.622,45
Dez/20	R\$ 42.720,00	PIS	0,65%	R\$ 277,68
		COFINS	3%	R\$ 1.281,60
		ISS	5%	R\$ 2.136,00
		TOTAL PIS	R\$ 3.632,05	
		TOTAL COFINS	R\$ 16.763,30	
		TOTAL ISS	R\$ 27.938,84	
		TOTAL	R\$ 48.334,19	

Quadro 04: Cálculo Trimestral de IRPJ e CSLL do Lucro Presumido

1ºTRIM.	R\$ 152.009,70	IRPJ	32%	R\$ 48.643,10	15%	R\$ 7.296,47
		CSLL	32%	R\$ 48.643,10	9%	R\$ 4.377,88
2ºTRIM.	R\$ 87.560,00	IRPJ	32%	R\$ 28.019,20	15%	R\$ 4.202,88
		CSLL	32%	R\$ 28.019,20	9%	R\$ 2.521,73
3ºTRIM.	R\$ 149.787,00	IRPJ	32%	R\$ 47.931,84	15%	R\$ 7.189,78
		CSLL	32%	R\$ 47.931,84	9%	R\$ 4.313,87
4ºTRIM.	R\$ 169.420,00	IRPJ	32%	R\$ 54.214,40	15%	R\$ 8.132,16
		CSLL	32%	R\$ 54.214,40	9%	R\$ 4.879,30
					Total IRPJ	R\$ 26.821,28
					Total CSLL	R\$ 16.092,77
					Total	R\$ 42.914,05
TOTAL DE IMPOSTOS DO LUCRO PRESUMIDO EM 2020						R\$ 91.248,24

A tabela acima confronta os resultados das duas formas de tributação calculadas anteriormente, o resultado foi obtido da subtração do total pago pela empresa no seu regime tributário atual Simples Nacional (R\$ 62.398,97) com o valor do total da tributação pelo Regime do Lucro Presumido (R\$ 91.248,24). Pode-se observar um resultado positivo, quanto a sua opção tributária atual, o que indica que, caso a empresa tributasse pelo Lucro Presumido, estaria tendo um aumento de pagamento de seus tributos no ano valor de R\$ 28.849,27.

Sá (2001, p. 62) afirma que: "A consciência ética é específica, pois forma-se para o exercício de vontades que geram condutas que se submetem ao julgamento de terceiros", ou seja, a postura ética mediante as situações tributárias e sobre a tomada de decisões é de grande importância, pois a transparência dos fatos contábeis perante o fisco mostra a fidedignidade que a entidade tem para demonstrar as informações levantadas sobre o controle da sua arrecadação de forma legal.

Analisando os quadros através dos dois regimes que foram evidenciados, é demonstrado qual o regime tributário menos oneroso para a empresa estudada, e que caso a mesma estivesse no lucro presumido estaria tendo gastos desnecessários com tributos. Portanto a empresa deve continuar no seu regime tributário atual, Simples Nacional, que se revela por meio dos cálculos realizados a forma de tributação mais vantajosa para a empresa.

No entanto é sempre relevante acompanhar as mudanças ocorridas na legislação tributária, o mais indicado será sempre realizar um bom planejamento tributário para a empresa, na busca de ter seus gastos com tributos menores ou reduzidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contabilidade Tributária serve como um roteiro para elaborar as decisões, como para construção de um planejamento estratégico de qualidade revendo o estado em que se encontra o patrimônio da empresa, sendo através dos relatórios emitidos pelo sistema de controle de cada setor.

No entanto é através do gestor que todos os procedimentos passam e são revisados de maneira detalhada. Sendo totalmente satisfatório afirmar que o objetivo foi alcançado, e que a questão norteadora respondida com sucesso, conforme pesquisas feitas, as revisões bibliográficas levantadas e com a pesquisa de campo detalhada de forma coerente e precisa.

Conforme as pesquisas feitas sobre o tema, pode-se afirmar com total convicção que os resultados foram satisfatórios, quanto para a empresa, objeto em estudo, quanto ao gestor entrevistado quanto para os pesquisadores, haja vista que através dos dados confrontados da realidade da empresa com as palavras dos autores renomados, foram de grande valia, visto que o entrevistado viu a necessidade de manter a empresa com a contabilidade em ordem, como ferramenta na empresa.

É notório que os métodos de construção da pesquisa foram essências para fazer-se uma pesquisa de campo bem detalhada, no qual manteve no roteiro da entrevista com as informações coletadas através das entrevistas, descrevendo as atividades e operacionalidades no contexto organizacional.

O gestor é conhecedor de qual enquadramento sua empresa se encaixa e também ciente do planejamento tributário, sempre acompanha seu contador e busca está atualizado diante de informações necessárias que o auxiliem em manter sua empresa em dias e também em busca de melhores condições que interfira na sua lucratividade.

Desta maneira, os pesquisadores concluem que mediante pesquisa e fundamentação teórica, que a empresa se enquadra no simples nacional, mas que o gestor ainda possui dúvidas de como funciona o sistema e o que melhor serviria para sua empresa, buscando sempre orientações do contador.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Martinho Luís. **Subsídios ao componente curricular de trabalho de conclusão de curso**. Coleção Cadernos da Unijuí. Série Contabilidade 11. Ijuí: Unijuí, 2008.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2010.
- ALMEIDA, RICARDO; **Metodologia da Pesquisa**, 4ª Ed. Editora: Método, Ano: 2014.
- BORGES, A. C. **Análise Tributária – Aplicação em empresas modernas**. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- BRASIL. Simples Nacional. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e alterações**. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. DOU. Brasília, 15 dez. 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em: 25 dez 2019.
- CASSONE, Vittorio. **Direito tributário: fundamentos constitucionais e classificação dos impostos, doutrina, prática, e jurisprudência**, 48. Ed. – São Paulo, Atlas, 2007.
- CAVALCANTE, Rainer Gonçalves; SCHNEIDERS, Paulo Henrique. **"O comércio e a escrita entre os fenícios"**; **Brasil Escola**, 2008. Disponível em <<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/o-comercio-escrita-entre-os-fenicios.htm>>. Acesso em 04/11/2020.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Planejamento tributário: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- FABRETTI, Láudio Camargo. **Prática Tributária da Micro, Pequena e Média Empresa: Legislação Tributária e Empresarial Simples Nacional e Lei De Falência e Recuperação de Empresas nº 11.101/05**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- FONSECA, Fernanda Rocha de. **Metodologia da Pesquisa**. Minas Gerais. UFJF. 2002.
- GIL. Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à Controladoria: Conceitos, sistemas, implementação**. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral e das doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antônio Lopes de. **Contabilidade Tributária**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SABBAG, José Roberto. **Conceito de Planejamento: O Que é e Como Funciona?**-2013. Disponível em:< <https://www.jrmcoaching.com.br/blog/conceito-de-planejamento-o-que-e-e-como-funciona/>>. Acesso em 04/12/2020.

APÊNDICE

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
QUESTIONÁRIO PARA O GESTOR

EMPRESA: _____

CNPJ: _____

RAMO DE ATUAÇÃO: _____

GESTOR: _____ **CARGO:** _____

QUESTIONÁRIO VOLTADO AO GESTOR DA EMPRESA EM ESTUDO

1 – Como você vê o Planejamento Tributário?

2 – Qual a metodologia empregada em relação à arrecadação de tributos em sua empresa? Explique.

3 – Qual sua impressão sobre a atuação do profissional de contabilidade com base no planejamento tributário desenvolvido por sua entidade?

4 – Qual sua perspectiva do enquadramento atual da empresa?

5 – Quais as dificuldades de implantação de um planejamento tributário?

Grato por colaborar com o presente trabalho acadêmico!